

***Evento será realizado amanhã (12), no Mercado Velho, em Diamantina***

Para o fechamento da primeira disciplina ofertada no âmbito do Encontro de Saberes na UFVJM, a comissão vai realizar um evento na próxima quinta (12), das 9h às 17h. A programação conta com roda de diálogo, feirinha de produtos artesanais, farmacinha popular, entre outras atividades.

Confira a programação completa e os apoiadores do evento no cartaz do evento, [neste link](#) .

A disciplina foi ministrada no Programa de Pós-Graduação Saúde, Sociedade e Ambiente (SASA/UFVJM) e contou com a presença de mestres da tradição. Foram três módulos no tempo universidade e mais um no tempo comunidade, que contou com uma visita à Farmacinha Popular em Olhos D'Água e uma vivência de dois dias na Aldeia Cinta Vermelha Jundiba, em Araçuaí.

A professora Ana Flávia Figueiredo, da Comissão Encontro de Saberes na UFVJM, conta quais foram os módulos ofertados com a participação dos mestres da tradição:

“Mestre Dalci José de Carvalho e Mestra Maria do Rosário Ramos ministraram o módulo Artes da Cura: plantas medicinais, saberes e técnicas de cura. “Seu” Dalci é membro histórico da Articulação Pacari e da Rede Cerrado. É também um dos autores do livro *Farmacopeia Popular do Cerrado* (2009) e do *Protocolo Comunitário Biocultural das Raizeiras do Cerrado: direito consuetudinário de praticar a medicina tradicional* (2014). Dona Maria do Rosário é agricultora, raizeira e guardiã de sementes, que dedica sua vida ao cuidado de várias famílias. Atualmente é uma das principais gestoras da Farmácia Popular de Remédios Caseiros da comunidade Olhos D'Água.

Mestra Gesilene Braz da Conceição (liderança Pataxó) e Mestra Maria Aparecida da Conceição de Matos (liderança Pankararu) da Aldeia Cinta Vermelha Jundiba, Araçuaí, detentoras de saberes ancestrais que estruturam a vida de suas comunidades e importantes

referências na luta histórica em defesa de seus territórios e dos direitos dos povos indígenas no Brasil, ministraram o segundo módulo: Artes da Cura: ancestralidade, território e saúde indígena.

A Mestra Maria da Conceição Carvalho, experiente e sábia parteira de Chapada do Norte, MG, e sua neta e aprendiz Eliane Aparecida ministraram o módulo: Artes da Cura: saberes ancestrais. O parto como acolhimento da vida. Trocaram conosco saberes sobre parto, parteiras, o cuidado com o acolhimento da vida, o cuidado com a mãe, as responsabilidades e o papel de ““estar junto, estar junto, estar junto”” e a arte de nascer”, finaliza Ana Flávia.